



**UFPEL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**INSTITUTO DE BIOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**  
**DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

**TECIDO EPITELIAL**

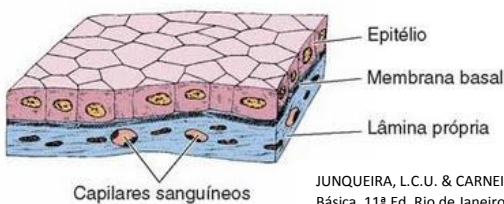
JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524p.

Os epitélios originam-se embriologicamente de qualquer folheto embrionário, respeitando a origem do órgão em questão. O epitélio da pele, por exemplo, é de origem ectodérmica, já o epitélio que reveste o estômago é endodérmico.

Entre suas principais funções podemos destacar a de revestimento e proteção contra agentes externos (pele), a absorção de íons e moléculas pela mucosa do intestino e rins, secreção das glândulas e até mesmo sensorial (retina).

Os tecidos epiteliais apresentam características básicas semelhantes como células poliédricas e justapostas (coesão), com pouca ou nenhuma matriz extracelular (MEC), avascularizados e nutridos por lâmina basal (glicoproteínas).

Além disso, pode-se afirmar que o tecido epitelial encontra-se o tecido epitelial é revestido pela lamina basal, e nas regiões de mucosa, junto a uma camada de tecido conjuntivo denominada lâmina própria.



JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524p.

**LÂMINA BASAL**

Apresenta como suas principais funções a regulação interna celular, interfere no metabolismo celular, bem como determina a polaridade das células.

Constituída por 2 ou 3 lâminas:

- ➔ Lâmina densa: colágeno tipo IV
- ➔ Lâmina lúcida: formada por glicoproteínas que prendem-se ao tecido conjuntivo por fibrilas de ancoragem de colágeno tipo VII.
- ➔ Lâmina reticular: formada por colágeno tipo III e fibrilas reticulares.

**TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO**

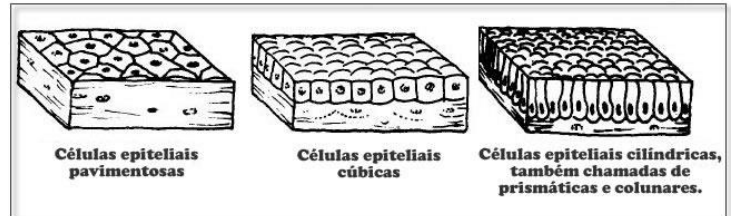
O epitélio de revestimento é encontrado na parede de cavidades internas e externas de órgãos, geralmente de superfícies úmidas – cavidade nasal, oral, tubo digestivo, útero-.

Os epitélios de revestimento classificam-se a partir de dois princípios: número de camadas celulares e formato dessas células.

De acordo com o número de camadas celulares o epitélio pode ser simples (com uma camada celular tocando da lâmina basal) ou estratificado (mais de uma camada celular).

De acordo com o formato das células:

as pavimentosas/escamosas/planas, cúbicas ou prismáticas (colunares ou cilíndricas).

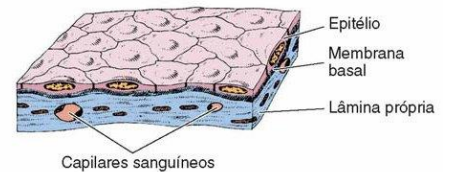


**TIPOS EPITELIAIS DE REVESTIMENTO SIMPLES**

**PAVIMENTOSO:**

Vasos sanguíneos (endotélio), alvéolos pulmonares, membranas serosas (mesotélio): pleura, pericárdio e peritônio.

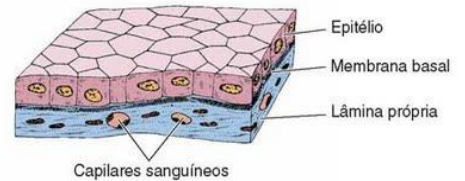
**A Epitélio simples pavimentoso**



**CÚBICO:**

Superfície do ovário, túbulos renais e ductos de glândulas

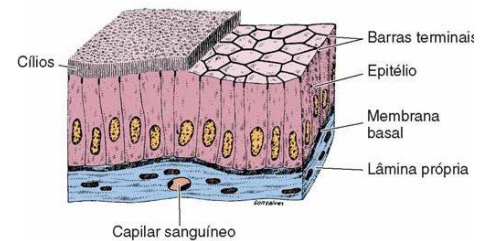
**B Epitélio simples cúbico**



**PRISMÁTICO:**

- Estômago
- Intestino: com borda estriada e célula caliciforme
- Tuba uterina: com cílios e céls caliciformes
- Traquéia, brônquios e fossas nasais: pseudo-estratificado, ciliado com céls caliciformes.

**C Epitélio simples colunar ciliado**

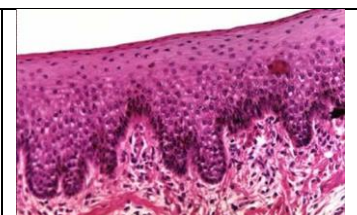


JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524p.

**TECIDOS EPITELIAIS DE REVESTIMENTO ESTRATIFICADOS:**

**PAVIMENTOSO**

- NÃO-QUERATINIZADO: Faringe, boca, esôfago e vagina.
- QUERATINIZADO: pele (epiderme)



**PRISMÁTICO: conjuntivo ocular**

**TRANSIÇÃO**

- Bexiga e inicio das vias uterinas. Na bexiga as células mudam seu formato conforme o seu volume.





**ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS:**

- **JUNÇÕES DE OCLUSÃO:** a fusão das membranas possui efeito selador que veda a passagem de substâncias.

- **JUNÇÕES DE ADESÃO:** possui a zonula de adesão, que circunda toda a célula e promove a coesão entre células vizinhas (efeito adesivo).

**DESMOSSOMO:** formado por 12 proteínas, entre as principais: queratina, desmina, vimetina e caderina. Forma discos que primive adsão firme entre as células.

**HEMIDESMOSSOMO:** “meio desmossomo”

São placas de ancoragem com integrinas entr as células epiteliais e a lâmina basal.

- **JUNÇÕES COMUNICANTES (GAP):** proteína transmembrânica que forma poros seletivos a água, glicose e sais minerais.

**ESPECIALIZAÇÕES CELULARES:**

- **MICROVILOSIDADES:** são projeções do citoplasma, curtas, longas ou pregas que possuem função absortiva.

- **GLICOCÁLIX:** recobre os microvilos, com função de proteção. O conjunto desses microvilos recebe o nome de borda em escova ou borda estriada.

- **ESTEREOCILIOS:** responsável pela absorção e saída de substâncias das células, apresentam-se como prolongamentos longos e imóveis das células do epididimo e ducto deferente.

- **CÍLIOS:** encontrados na superfície das células epiteliais (traquéia, ovários e trompas uterinas), são prolongamentos longos e com mobilidade que permitem que o movimento ciliar promova uma corrente de fluídos ou partículas.

- **FLAGELOS:** semelhantes aos cílios, porém mais longos e limitados a célula (espermatozóide maduro).

➔ **RECAPITULANDO**

**CLASSIFICAÇÃO DO TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO**

1) **QUANTO AO NÚMERO DE CAMADAS:**

- **Simples**
- **Estratificado**
- **Pseudo-estratificado**

2) **QUANTO AO TIPO DE CÉLULA**

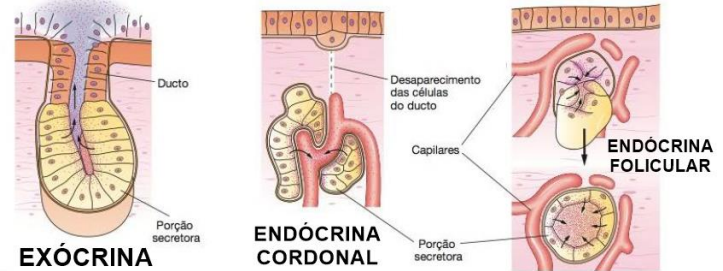
- **Pavimentoso**
  - **Cúbico**
  - **Cilíndrico**
- SIMPLES** {
- Pavimentoso
  - Cúbico
  - Prismático

- ESTRATIFICADO** {
- Pavimentoso queratinizado
  - Pavimentoso não-queratinizado
  - Transição
  - Prismático
  - Cúbico

**PSEUDO-ESTRATIFICADO:** -Prismático

**TECIDO EPITELIAL GLANDULAR**

Os epitélios glandulares são responsáveis pela produção de substâncias úteis ao organismo (secreções). De acordo com o destino das secreções, temos dois tipos fundamentais de tecidos glandulares: **exócrino** e **endócrino**.



JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

➔ **GLÂNDULAS EXÓCRINAS:**

Desenvolvem-se como invaginações de uma membrana epitelial que lança sua secreção numa superfície interna ou externa do corpo através de ductos. Suas porções secretoras podem ser chamadas de adenômeros. Exemplo: glândulas sudoríparas, sebáceas, mamárias, lacrimais e salivares.

O parênquima é a porção do órgão responsável por sua função, já o adenômero é a unidade morfofuncional das glândulas.

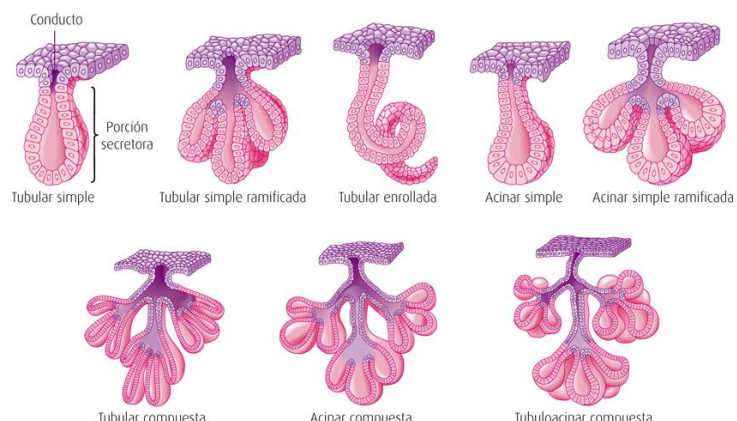
Geralmente, ao redor da porção secretora há células mioepiteliais (contração), que auxiliam na expulsão, bem como também encontra-se ácinos, a porção secretora. Secreções são armazenadas em vesículas: grânulos de secreção

**CLASSIFICAÇÃO DO T.E. GLANDULAR EXÓCRINO**

1) **Quantidade de células:**

- **Unicelular:** célula caliciforme (traquéia e intestino).
- **Multicelular:** parótida.

2) **Formato e disposição dos ductos**



Fuente: Julio Sepúlveda Saavedra: Texto Atlas de Histología. Biología celular y tisular, 2e: www.accessmedicina.com Derechos © McGraw-Hill Education. Derechos Reservados.



UFPEL

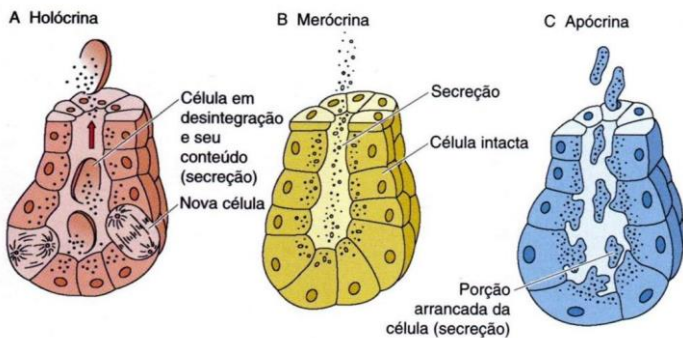
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA DE HISTOLOGIA

3) Quanto ao produto de secreção:

- **Serosa**: secreção aquosa, rica em água e proteínas (enzimas).
- **Mucosa**: secreção viscosa com muco glicoproteico.
- **Mista**: ambos de maneira regulada (glandula mamária).

4) Quanto ao modo de eliminação das secreção:

- **Merócrina**: sem prejuízo celular. Há liberação por exocitos. EX: Glândula sudorípara.
- **Holócrina**: com prejuízo celular. Produto liberado com a célula destruída. EX: Glândula sebácea.
- **Apócrina**: O produto de secreção é liberado com pequenas porções do citoplasma. EX: Glândula mamária.



JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524p.

### → GLÂNDULAS ENDÓCRINAS:

Lançam as secreções no interior de vasos sanguíneos e não possuem ductos.

### CLASSIFICAÇÃO

- **UNICELULAR**: Glândula formada por uma célula.  
EX: célula caliciforme
- **PLURICELULAR**: Glândula endócrina cordonal  
A porção secretora é formada por cordões celulares, como a hipófise, paratireoide e supra-renal.
- **GLÂNDULAS MISTAS**: possuem ambos os tecidos, tanto endócrino, quanto exócrino. O pâncreas, por exemplo, apresenta os ácinos pancreáticos (produzem suco pancreático – secreção exócrina) e as ilhotas pancreáticas (produzem insulina e glucagon – secreção endócrina).

### → QUESTÕES

1) O tecido epitelial está relacionado com diversas funções importantes para o funcionamento do corpo, tais como proteção, absorção e secreção de substâncias. A respeito desse tecido, marque a alternativa incorreta.

- a) As células epiteliais apoiam-se na membrana basal.
- b) As células do tecido epitelial variam em formato, sendo assim, esse pode ser um critério de classificação desse tecido.
- c) As células do tecido epitelial são justapostas com material intercelular abundante.
- d) No tecido epitelial simples, observa-se apenas uma camada de células.
- e) O tecido epitelial é responsável pela formação das glândulas

2) O tecido epitelial, assim como qualquer outro tecido, necessita de nutrição e oxigenação. Marque a alternativa que indica como isso ocorre nos tecidos epiteliais.

- a) A nutrição e oxigenação ocorrem através de capilares sanguíneos presentes no próprio tecido epitelial.
- b) A nutrição e oxigenação são realizadas através de capilares presentes no tecido muscular próximo aos tecidos epiteliais.
- c) A nutrição e oxigenação ocorrem através de capilares presentes no tecido conjuntivo adjacente ao tecido epitelial.
- d) A nutrição e oxigenação nos tecidos epiteliais são garantidas através da presença de vasos linfáticos.
- e) A nutrição e oxigenação ocorrem por osmose.

3) Podemos classificar o tecido epitelial analisando o arranjo de suas células em:

- a) pavimentoso, simples, cúbico e glandular.
- b) simples, estratificado, revestimento e cúbico.
- c) simples, estratificado, pseudoestratificado e glandular.
- d) pavimentoso, cúbico, prismático e pseudoestratificado.
- e) simples, estratificado, pseudoestratificado e transição.

4) (Uneb-BA) Considere os seguintes mecanismos:

- |               |                    |
|---------------|--------------------|
| (I) Proteção  | (IV) Movimento     |
| (II) Secreção | (III) Revestimento |

No homem, são funções do tecido epitelial:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I, II e IV.
- c) apenas I, III e IV.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.



**UFPEL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

5) (PUC-RIO 2008) O tecido epitelial tem como função fazer o revestimento de todos os órgãos do corpo. Neste sentido, pode-se afirmar que:

- a) é ricamente vascularizado.
- b) suas células são anucleadas.
- c) suas células encontram-se justapostas.
- d) apresenta junções celulares como as sinapses.
- e) possui grande quantidade de substância intercelular.

6) (UDESC 2009) Assinale a alternativa incorreta a respeito do tecido epitelial glandular.

- a) A paratireóide é um exemplo de glândula endócrina. Esse tipo de glândula não possui uma comunicação com o epitélio por meio de um ducto ou canal. A secreção dessa glândula é liberada para os vasos sanguíneos.
- b) As glândulas são agrupamentos de células especializadas na produção de secreções.
- c) Glândulas sudoríparas são exemplos de glândula exócrina. Esse tipo de glândula mantém uma comunicação com o epitélio por meio de um ducto ou canal, que permite a liberação da secreção.
- d) A tireóide é um exemplo de glândula endócrina. Esse tipo de glândula não possui uma comunicação com o epitélio por meio de um ducto ou canal. A secreção dessa glândula é liberada para os vasos sanguíneos.
- e) A hipófise é uma glândula mista, ou seja, ela apresenta uma parte endócrina que libera o hormônio antidiurético, e outra exócrina que libera oxitocina (ocitocina).

1	2	3	4	5	6
C	C	E	A	C	E



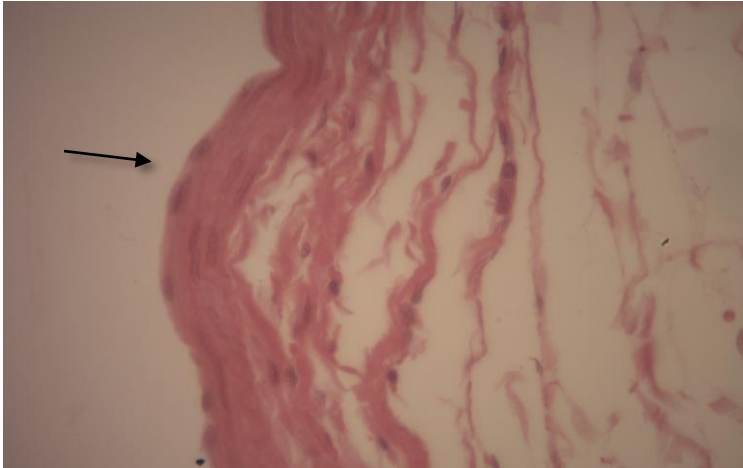
**UFPEL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**INSTITUTO DE BIOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**  
**DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

## **AULA PRÁTICA DE TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO**

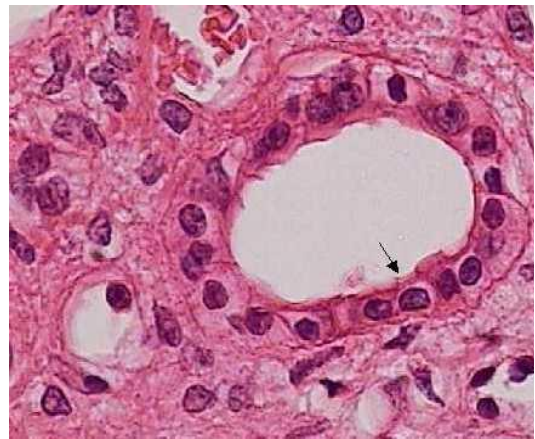
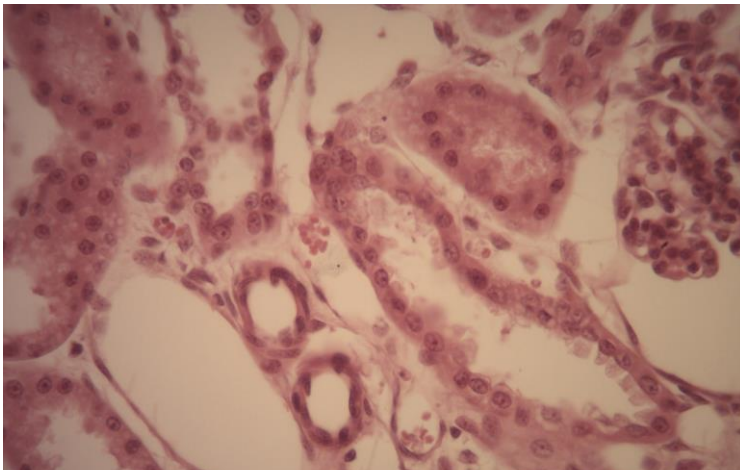
IMAGENS: Historep

### **LÂMINA A7 | H2 | H3 – TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO PAVIMENTOSO SIMPLES** **FEIXE VASCULO NERVOSO - HE**



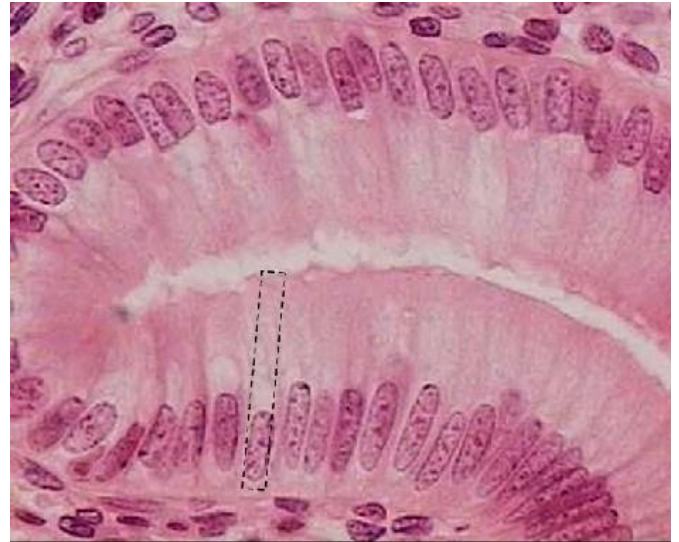
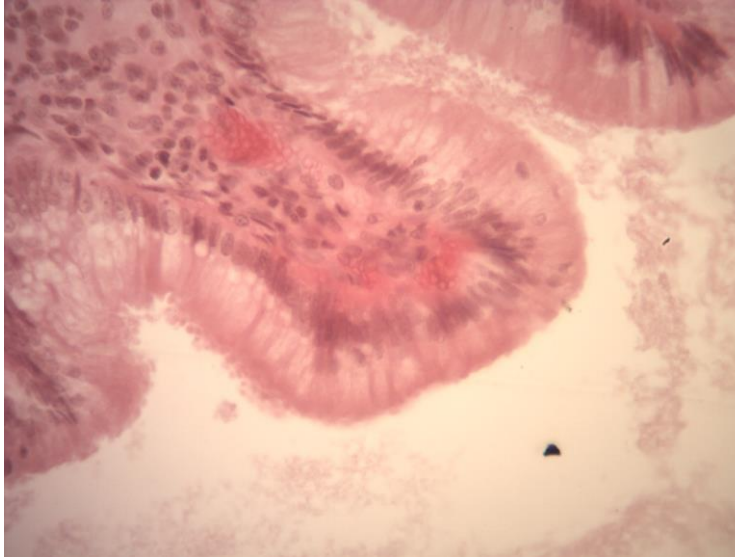
Pode ser observado revestindo internamente os vasos sanguíneos, ficando, portanto, em contato direto com o sangue circulante. Está constituído por uma só camada de células planas; como o citoplasma destas células é muito fino, não pode ser visualizado, sendo observados apenas os núcleos, que são achatados, acompanhando o formato das células. Nos vasos, este tecido é denominado de “endotélio”, mas quando se encontra revestindo as cavidades peritoneal, pericárdica e pleural, recebe o nome de “mesotélio”.

### **LÂMINA Q1 – TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO CÚBICO SIMPLES** **TÚBULOS RENAIIS - HE**



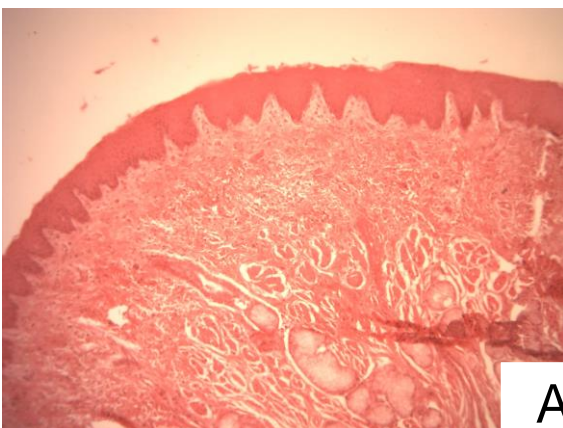
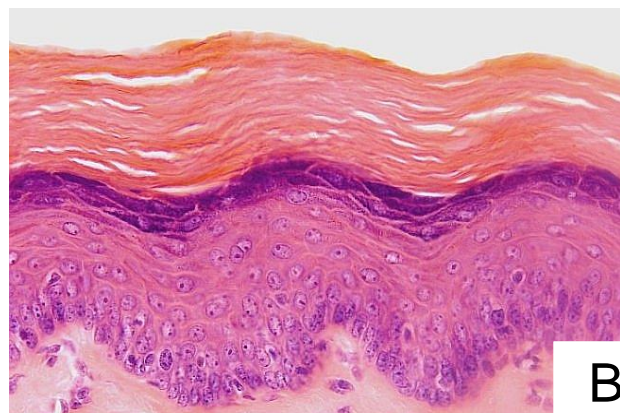
<http://danielemalikoski.blogspot.com/2013/08/tecido-epitelial-de-revestimento.html>

Este tecido encontra-se revestindo cada um dos túbulos renais, sendo melhor observado na região da papila renal. Nesta região, o epitélio dos túbulos é simples e cúbico, isto é, apresenta uma só camada 2 de células cúbicas. Pode-se observar os limites celulares de cada célula, as quais apresentam maior quantidade de citoplasma do que o epitélio cúbico do ovário. Nos túbulos das demais regiões, o epitélio é o mesmo, só não é possível observar os limites celulares das células cúbicas. Na camada cortical do órgão, mais externa, são observadas estruturas arredondadas, os gromérulos. Ao redor deles pode ser visualizada uma membrana muito fina formada por um epitélio de revestimento plano simples, que constitui o folheto parietal da Cápsula de Bowman.

**LÂMINA A3 – TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO CILINDRICO SIMPLES  
VESÍCULA BILIAR - HE**


<http://histo2pvet.blogspot.com/2013/08/orqao-vesicula-biliar-mucosa-40x.html>

Encontra-se revestindo internamente o órgão. Este tecido epitelial é classificado como cilíndrico porque as células são de formato cilíndrico, e simples porque é constituído por uma única camada de células. Nesta lâmina é característico o posicionamento basal dos núcleos, indicando o polo nutritivo desas células, que está em contato com a lâmina basal.

**LÂMINA K1**
**A) TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO PAVIMENTOSO ESTRATIFICADO NÃO QUERATINIZADO**
**B) TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO PAVIMENTOSO ESTRATIFICADO QUERATINIZADO**

**A**

**B**

<http://www.histobasica.xpg.com.br/geral/estratificado.htm>

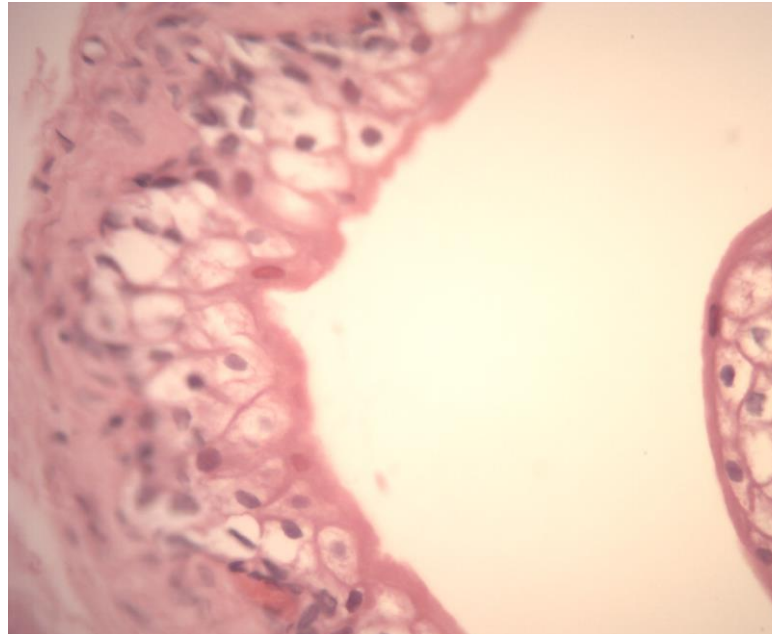
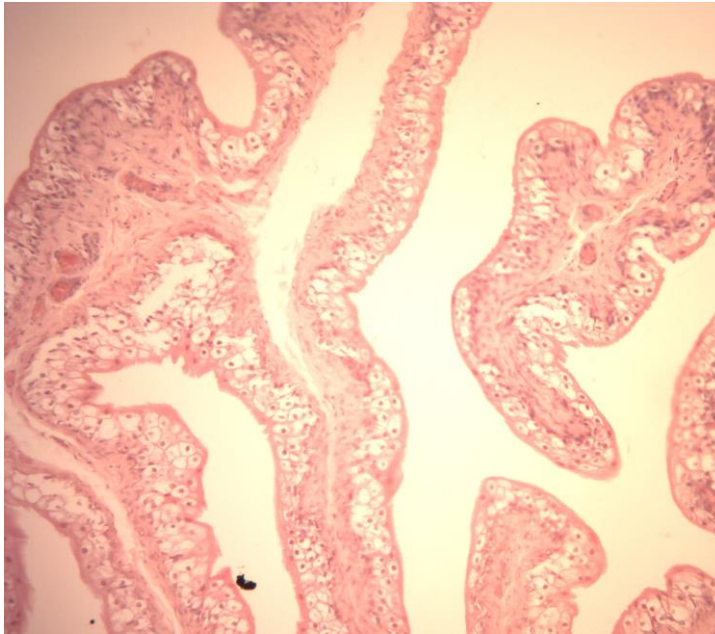
- A) Esse epitélio apresenta várias camadas de células, sendo sua última camada constituída por células planas. Não apresenta queratina. Ele é encontrado na face interna do lábio e no esôfago, por exemplo.
- B) Epitélio formado por várias camadas de células, sendo sua última camada constituída por células planas. Apresenta queratina (proteína produzida pelas células), a qual aparece em uma camada muito acidófila disposta sobre as células da camada mais superficial. A face externa do lábio apresenta esse epitélio.



**UFPEL**

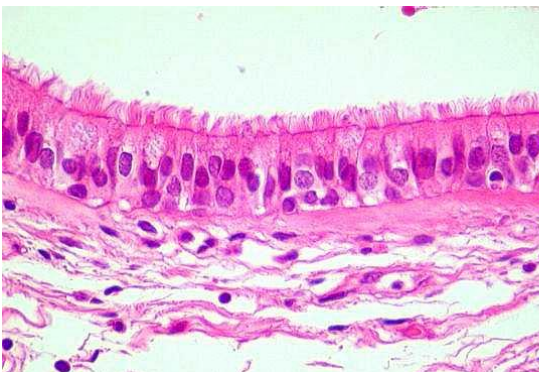
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

**LÂMINA A5 – TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO ESTRATIFICADO DE TRANSIÇÃO OU POLIMORFO  
BEXIGA - HE**



É um epitélio estratificado, porque tem mais de uma camada de células. A forma das células, principalmente da camada superficial, modifica-se de acordo com o estado fisiológico do órgão, por isso é denominado polimorfo ou de transição. Na bexiga vazia as células epiteliais superficiais ficam arredondadas e grandes. Se fosse possível fazer lâminas de uma bexiga cheia, observaríamos as células superficiais com formato achatado. Os limites celulares são bem visíveis, devido à presença de grande quantidade de glicocálix entre as células deste epitélio.

**LÂMINA C4 – TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO PSEUDO-ESTRATIFICADO CILINDRICO CILIADO  
COM CÉLULAS CALICIFORMES  
TRAQUÉIA - PAS**



<https://www.istockphoto.com/es/foto/epitelio-respiratorio-c%C3%A9lulas-caliciformes-gm861209080-142569121>

Esse epitélio é formado por uma única camada de células, porém seus núcleos encontram-se em alturas diferentes. Todas elas tocam a membrana basal. A maioria de suas células são colunares e ciliadas. Além disso, também se encontram células caliciformes nesse epitélio, as quais são glândulas exócrinas unicelulares e secretam muco.



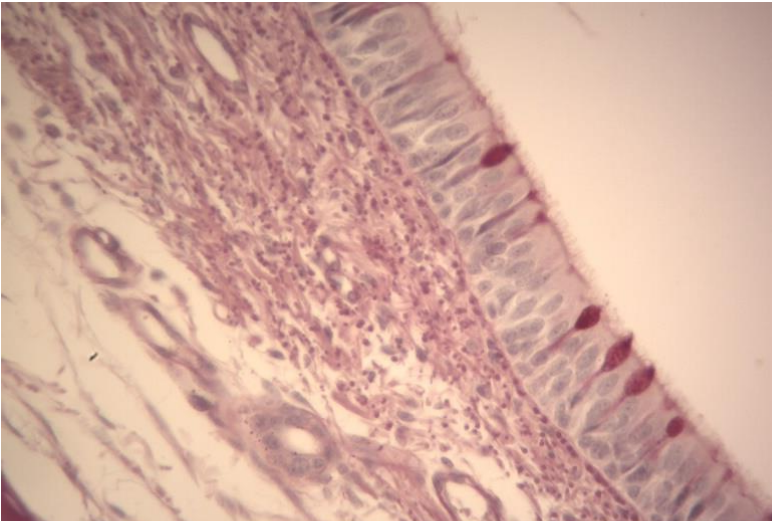
**UFPEL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

## **AULA PRÁTICA DE TECIDO EPITELIAL GLANDULAR**

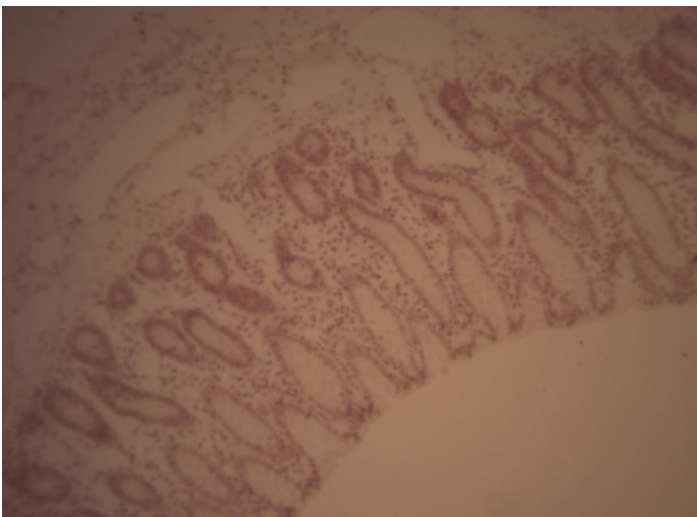
IMAGENS: Historep

### **LÂMINA C4 – GLÂNDULA EXÓCRINA UNICELULAR – CÉLULA CALICIFORME TRAQUÉIA - PAS**



As células caliciformes são glândulas exócrinas unicelulares que são encontradas entremeadas ao longo de epitélios cilíndricos simples e de epitélios pseudo-estratificados cilíndricos. Essas células caliciformes sintetizam e secretam muco, e possuem núcleo basal. Localizam-se, geralmente, entre as outras células do epitélio, principalmente, no revestimento do trato respiratório (traquéia) e digestório.

### **LÂMINA K5 – GLÂNDULA EXÓCRINA TUBULOSA SIMPLES INTESTINO GROSSO - HE**



Estas glândulas têm a forma tubulosa, por semelhança a um tubo, e são constituídas por invaginações do epitélio de revestimento para o interior da parede do órgão. Cada glândula é um tubo que desemboca no epitélio de revestimento, e este tubo é sustentado por tecido conjuntivo. Entre as células que formam o epitélio secretor desta glândula, há muitas caliciformes, mas a sua secreção não é evidenciada devido à técnica utilizada, notando-se então, a sua imagem negativa (em branco). A glândula não tem uma direção uniforme, por isso nesta preparação aparecem tanto cortes transversais, como oblíquos e longitudinais, devendo ser analisados todos os tipos de cortes.

O corte longitudinal é semelhante a um dedo de luva, enquanto o transversal apresenta-se circular.





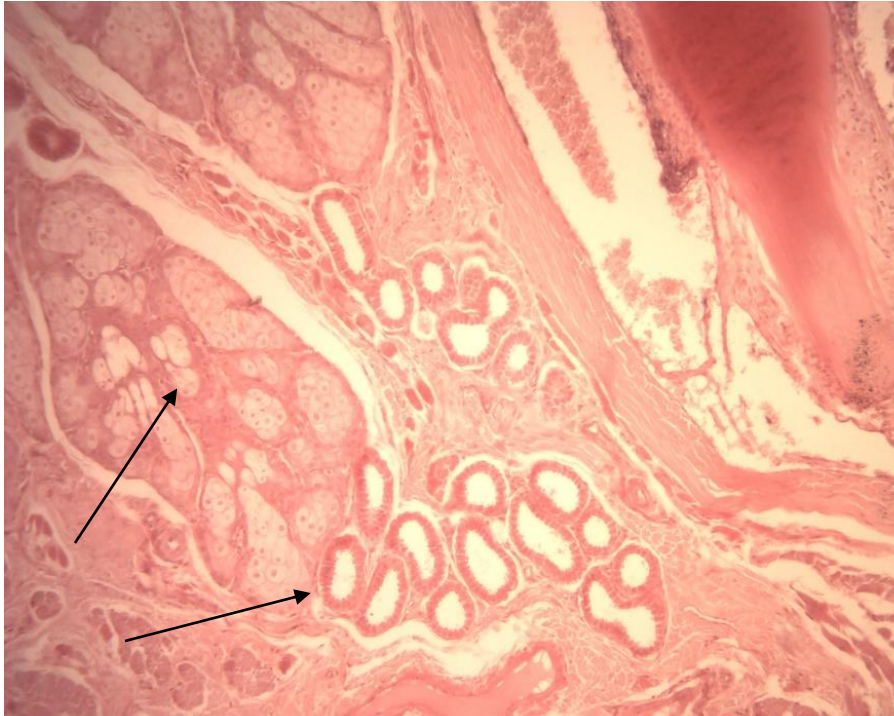
**UFPEL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**INSTITUTO DE BIOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**  
**DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

**LÂMINA L1**

**A) GLÂNDULA EXÓCRINA TUBULOSA SIMPLES ENOVELADA**  
 GLÂNDULA SUDORÍPARA

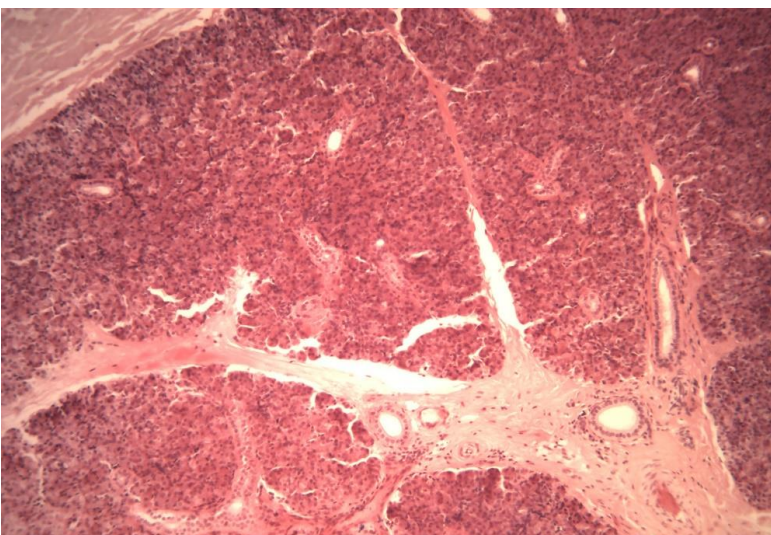
**B) GLÂNDULA EXÓCRINA ACINOSA SIMPLES**  
 GLÂNDULA SEBÁCEA



A) A glândula sudorípara tem a forma de um tubo sinuoso, enovelado. O corte histológico não acompanha as sinuosidades da glândula, e secciona diversas vezes cada tubo. Cada secção do tubo glandular aparece com a parede formada por uma única camada de células epiteliais cúbicas rodeando um espaço interno (luz ou lúmen), onde a secreção de cada célula é lançada. Este tubo desemboca na superfície epitelial queratinizada (superfície da pele), de onde foi originado. Quanto ao modo de extrusão do produto secretado pelas células, esta glândula pode ser apócrina ou merócrina, dependendo da localização e/ou espécie animal.

B) A glândula sebácea é uma glândula acinosa simples modificada, e apresenta um aspecto maciço, já que a luz não aparece. É constituída por células claras, bem delimitadas, cheias de gotículas de lipídios, cada uma apresentando um núcleo redondo e central. Seu ducto excretor desemboca geralmente em um folículo piloso. Quanto ao modo de extrusão do produto secretado pelas células, esta glândula é holócrina.

**LÂMINA L6 | L9 – GLÂNDULA EXÓCRINA ACINOSA COMPOSTA**  
 PARÓTIDA - HE



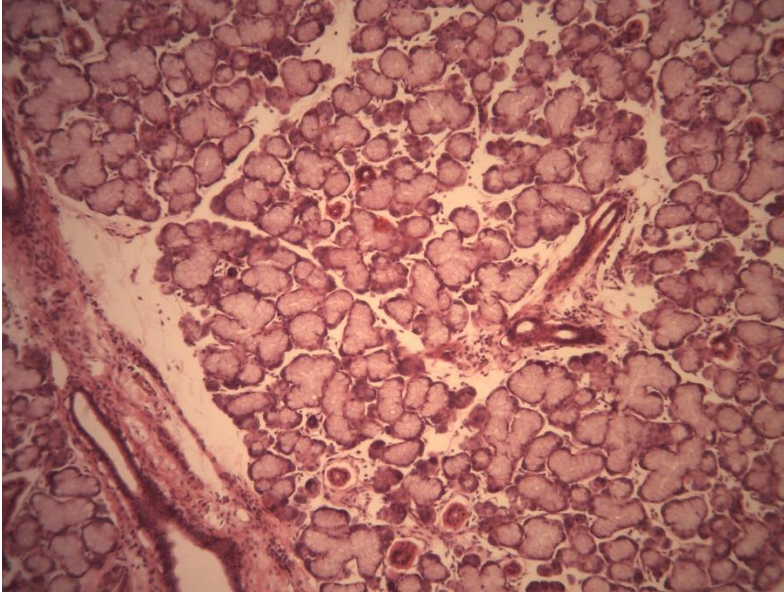
Esta glândula apresenta forma arredondada, podendo ser vistos ductos intralobulares (dentro dos lóbulos) e extralobulares (fora dos lóbulos), como os ductos são ramificados permitem essa classificação. Estas glândulas podem ser encontradas na parótida



**UFPEL**

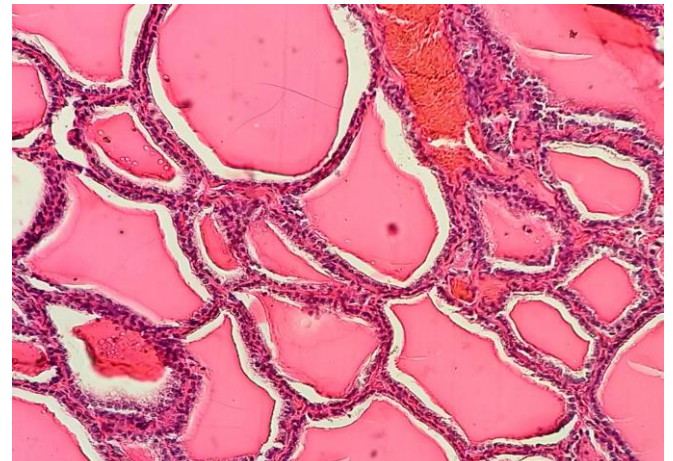
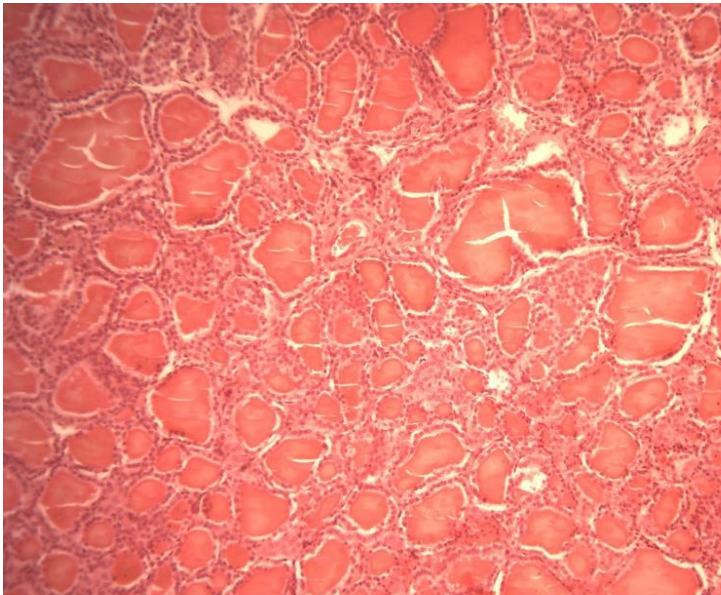
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA DE HISTOLOGIA**

## GLÂNDULA EXÓCRINA TUBULOSA ACINOSA COMPOSTA



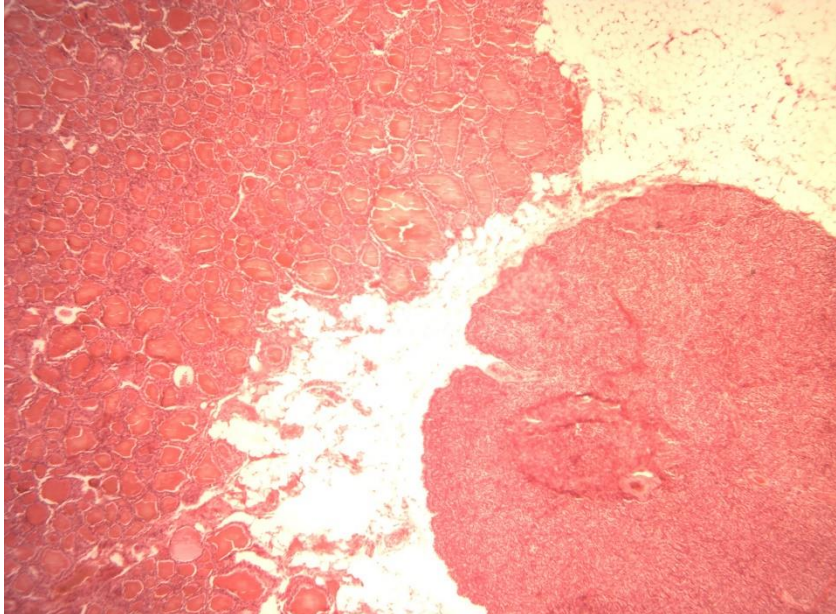
Esta glândula é constituída de ácinos e túbulos. Sua unidade secretora pode ser de 3 tipos: serosa, mucosa ou mista. Cada porção secretora desemboca em um ducto, vários ductos excretores desembocam em ductos ainda maiores que se abrem na cavidade bucal onde lançam a saliva.

## LÂMINA 02 – GLÂNDULA ENDÓCRINA VESICULAR OU FOLICULAR TIREÓIDE - HE



<http://histouff.blogspot.com/2013/06/tireoide-lamina-45.html>

Nesta glândula, as células estão organizadas em forma de vesícula, ou seja, as células secretoras formam a parede de estruturas esféricas, denominadas de vesículas ou folicúlos, dentro das quais fica armazenada a secreção produzida. A parede de cada vesícula é constituída por uma única camada de células cúbicas, as células secretoras. A secreção armazenada dentro da vesícula cora-se de rosa-alaranjado, sendo denominada de colóide. Ao redor das vesículas estão capilares sangüíneos que, portanto, entram em contato com as células secretoras. Os hormônios são armazenados no colóide, numa forma inativa, e, quando necessário, são reabsorvidos pelas próprias células secretoras e transferidos para a circulação sangüínea dos capilares adjacentes.

**UFPEL****UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE BIOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
DISCIPLINA DE HISTOLOGIA****LÂMINA O2 – GLÂNDULA ENDÓCRINA CORDONAL  
PARATIREÓIDE - HE**

A paratireóide encontra-se dentro ou ao lado da tireóide. É formada por células secretoras cúbicas que se dispõem lado a lado formando cordões irregulares, podendo ser observado o alinhamento dos seus núcleos redondos. Entre estes cordões encontram-se capilares, dificilmente visualizados, de modo que todas as células secretoras estão em contato com capilares sanguíneos.

**@historep 2018/1  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

Camila Hubner Bielavski  
Hingrids Sgnaulin  
Kátia Cristiane Hall  
Laura Moreno  
Matheus Fernandez  
Taís de Araujo



historepcriativa



@historep

**Orientação de Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner**